



AQUECIMENTO

GLOBAL

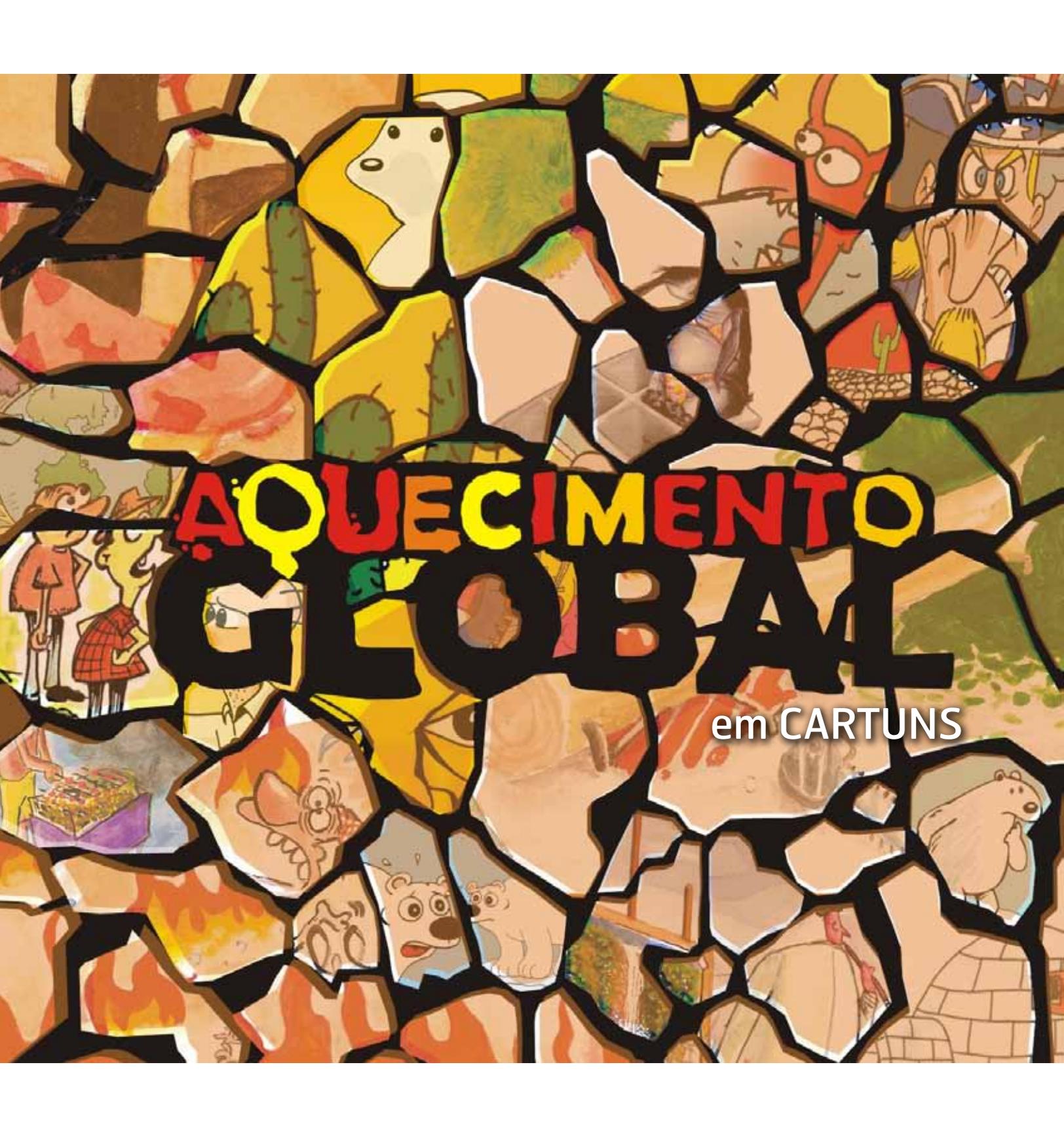
em CARTUNS

Título da obra:
Aquecimento Global em cartuns

Edição e organização:
Léo Valença

Capa:
Márcio Leite (Brazil Cartoon)

Diagramação:
Anderson Novais (Paradiso Comunicação) e Lipe (Lipediasrj@gmail.com)



AQUECIMENTO GLOBAL

em CARTUNS

Apresentação

Somente no último século, a temperatura da Terra aumentou em 0,7°C. As grandes massas de gelo começam a derreter, aumentando o nível médio do mar, ameaçando as ilhas oceânicas e as zonas costeiras. Furacões ficam mais intensos e destrutivos. Temperaturas mínimas ficam mais altas, enchentes e secas, mais fortes e regiões com escassez de água, como o semi-árido, viram desertos.

Quando o aquecimento global foi detectado, alguns cientistas ainda acreditavam que o fenômeno poderia ser causado por eventos naturais, como a erupção de vulcões, aumento ou diminuição da atividade solar e movimento dos continentes.

Mas, com o avanço da ciência, ficou provado que as atividades humanas são as principais responsáveis pelas mudanças climáticas que já vêm deixando vítimas por todo o planeta.

O homem é o principal responsável por este problema. E é ele que precisa encontrar soluções urgentes para evitar grandes catástrofes.

Independentemente da correria e da dinâmica do mundo atual, temos que refletir. E agir. E reinventar a forma de ser e de fazer. E implantar novas soluções. Soluções que nos levem a um desenvolvimento que seja perene, duradouro e que traga bons frutos para o presente e para o futuro.

Afinal, que mundo deixaremos de legado para nossos filhos, para nossos netos?

Acredito que deveria ser, no mínimo, um mundo melhor do que é hoje. Por isso, no dia-a-dia, trabalhamos para que as gerações futuras tenham todas as possibilidades de usufruírem de um sistema socialmente justo, ambientalmente equilibrado e econo-

micamente próspero, por um longo período de tempo. Esse é o princípio do desenvolvimento sustentável.

Sustentabilidade é uma filosofia de vida, pela qual, basicamente, devemos cuidar bem de nosso presente para que as gerações futuras tenham também a possibilidade de usufruir dos avanços tecnológicos e das dádivas da natureza. É um modelo de atuação em que todos ganham: as pessoas, as empresas, a sociedade e o meio ambiente. É viver, se desenvolver e fazer negócios sem esquecer do meio ambiente e da melhoria dos padrões de vida de todas as pessoas.

É importante disseminar a sustentabilidade o mais possível, propagando a sua onda amplamente. Quanto mais pessoas, empresas e instituições envolverem nessa jornada, melhores condições de vida conseguiremos no futuro. Mas, acima de tudo, é importante fazer a nossa parte. Cada um de nós. Se cada um fizer a sua parte, estará estimulando mais e mais ações e contribuindo para um mundo verdadeiramente melhor.

A maior contribuição à ecologia que nós, cartunistas, através do humor gráfico pode dar é estimular o debate e ajudar na conscientização da preservação ambiental. E é por isso que decidimos fazer esta coletânea que reúne os mais diversos cartunistas de vários cantos do país com o objetivo de chamar a atenção junto ao público da questão do aquecimento global.

“Devemos ser a mudança que queremos ver no mundo”. Essa frase do indiano Mahatma Gandhi expressa com bastante precisão o que, para mim, é um dos grandes desafios do novo milênio: a transformação no dia-a-dia.

Léo Valença.

Referências:
www.greenpeace.org.br/clima

- Fica frio, meu irmão!

(...ou: Carta aos Compadres Cartunistas)

Caros amigos-irmãos de traço: mas que história é essa de ficar por aí dizendo que o planeta está esquentando??? Então, por um acaso, vocês não ouviram a lição bonita que o tio Bush repetia, em alto e bom som? Ou será que não estão usando certinho o cotonete, com medo de ‘esgotar as reservas’ de cera desse monte de ouvidos bem abertos?

Poxa!!! O homem cansou de garantir (com papel passado e tudo, lá em Kyoto) que a Terra não estava esquentando, não! Ele até gritava (com um brilho bem bonito nos olhos, que dava pena): “nuóssa produção, in Gringolândia, non podér diminuir, non!”. E mesmo com toda essa demonstração danada de comovente, aparecem vocês, com um mundaréu de cartuns maravilhosos, cheios de vida, explodindo em criatividade, só pra humilhar o pobre diacho (e a todos nós)! Isso não se faz, não. Como dizia tia Glorinha: não se chuta cachorro morto (... ou seria ‘pato manco’?).

Mas não adianta pedir! Basta acontecer uma desgraça qualquer (bem grande, ou chulinha de pequena) e lá vem esse timaço adorável de amigos cartunistas, enchendo páginas e páginas, com a mais deliciosa ironia, em uma demonstração de talento que chega dar ‘nónastripa’, só de ver! Vai ter idéia boa assim lá na Cochinchina, oras!

‘Tão vendo, só?! O coitado do homem ficou todo acabrunhado, tirou o timinho de campo e foi direto pro rancho, lá nos cafundó do velho oeste... - Ô dó!

Pois querem saber? Vou pegar essa publicação ‘irritante de boa’ e fazer uma visitinha pra ele! Acho, até, que vou levar um exemplar de presente, só pra mostrar que com cartunista não se brinca. Pensando bem, vou treinar meu inglês macarrônico, chegar lá, dar dois tapinhas nas costas do velho (com essa maravilha de obra em mãos), mostrar o show de vocês e soltar, com toda a pompa, pra ele ouvir bem direitinho:

- Psiu... ‘ESQUENTA’ não, my brother!!!

CAMILO
R I A N I

Quando o cartunista Léo Valença me falou a respeito do livro, sobre sua proposta e fez o convite para que eu escrevesse um pequeno texto, confesso que fiquei um tanto indeciso quanto ao que escrever, mas, conhecendo o trabalho dele e de mais alguns envolvidos, e tendo a oportunidade de ver algumas artes, cheguei à conclusão de que não poderia haver um projeto mais pertinente e importante. O cartunista é o arauto da sociedade moderna, bem como o sentinela que alerta para uma situação complicada à frente, a qual ele, com muito bom humor e bastante cara-de-pau, trata de colocar em evidência de uma forma contundente.

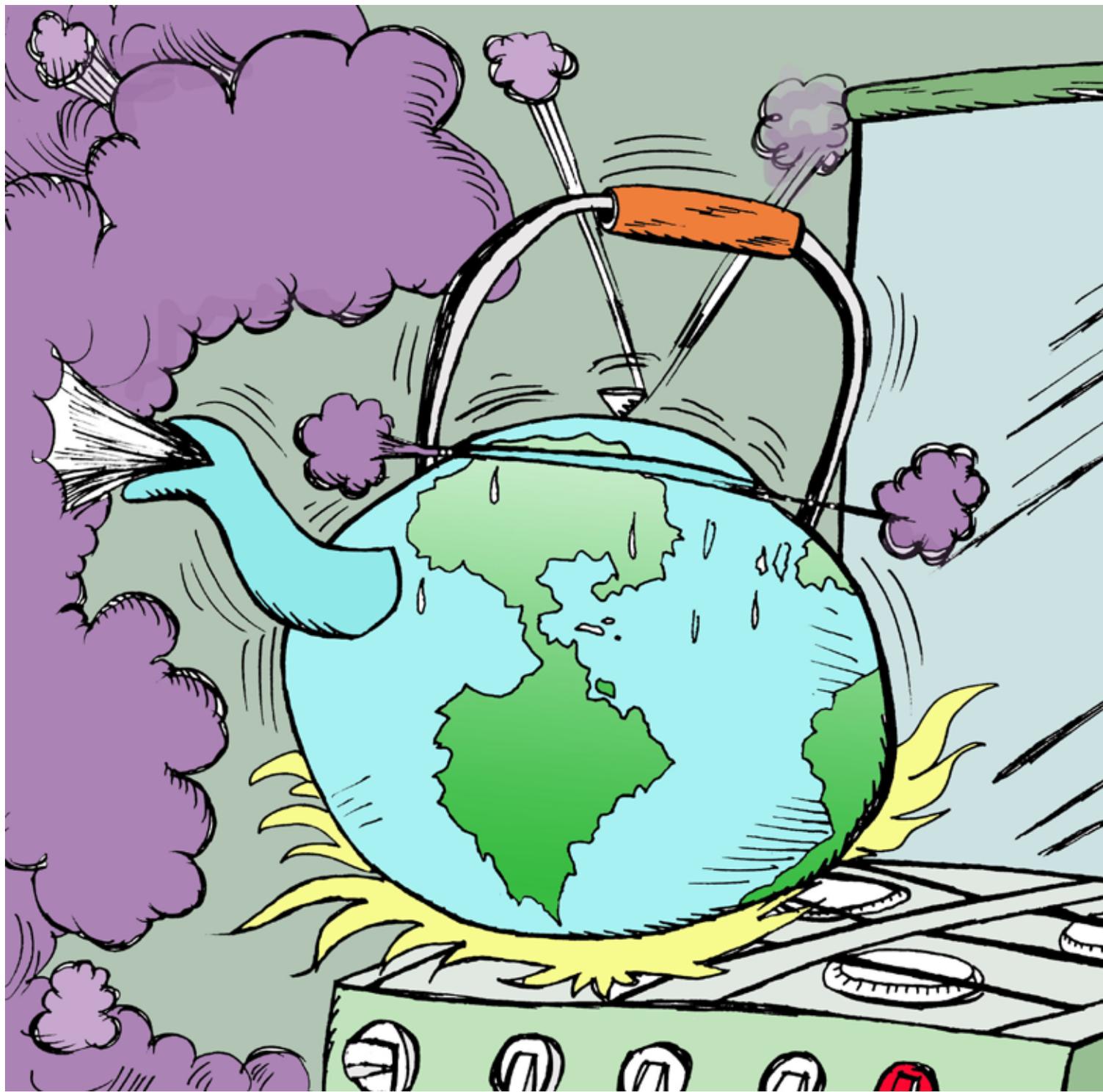
O aquecimento global é algo que não dá pra ser escondido por uma peneira ou um par de óculos de lentes hiperescuras. O clima do planeta está mudando rapidamente. Se não tomarmos cuidado, as próximas gerações vão herdar um verdadeiro inferno como moradia. Então, cabe aos cartunistas darem um chacoalhão em todos nós e abrir nossos olhos para esse fato dantesco que pode significar o fim da raça humana na Terra. E, dessa vez, não vão sobrar nem Adão e nem Eva pra começar tudo de novo...

Um aviso: se você não sabe o que é ironia ou é uma pessoa muito mal-humorada, recomendo que fique longe desse livro. Caso contrário, será acometido de uma crise de riso incontrolável. E, para isso, não há cura... felizmente!

Levi Trindade
Editor da DC Comics no Brasil

Índice

ADRIANO LOUZADA	12
ALAN SOUTO MAIOR	14
ALEX LARCHER	16
BIRA DANTAS	18
CASSO	20
DA COSTA	22
EDRA	24
FERRETH	26
GUSTAVO OLIVEIRA	28
JORGE BARRETO	30
JOTA A	32
J. BOSCO	34
JOTTAS	36
KAMPOS	38
LEDERLY	40
LEITE	42
LÉO VALENÇA	44
LEX FRANCO	46
MARCELO RAMPAZZO	48
MARCOS NOEL	50
MAX	52
MELLO	54
MOISES MACEDO	56
NETUM	58
WALDEZ DUARTE	60





Adriano Louzada

Adriano Louzada, campineiro, 20 anos. Muito influenciado pelos Mangás e Animês, desenha desde criança. Fez o curso de Charge, Cartum e Caricatura da Escola Pandora em Campinas. Participou com cartuns em exposições como “Homenagem a Hanna-Barbera”, “Hiroshima e Nagasaki, 50 anos depois” e “100 Anos da Imigração Japonesa”. Participou de Salões de Humor como Redman Art.

www.fotolog.com/adrianolouzada
adriano_louzada@hotmail.com



Alan Souto Maior

Alan Souto Maior Alves é carioca, formou-se em Publicidade e Propaganda. É Pós-Graduado em Marketing. Em 2006, ilustrou o jornal Expresso (Portugal).

PRÊMIOS:

2003 - Menção Honrosa no 5º Salão Internacional de Humor de Caratinga na categoria Caricatura

2004 - Menção Honrosa no XIII Salão Nacional de Humor e Quadrinhos de Ribeirão Preto

2005 - Menção Honrosa no 5º. Salão Nacional de Humor sobre a Fiscalização dos Gastos Públicos

2007 - 1º Lugar no VIII Salão de Artes Plásticas Elisabeth Kinga da ABD (Associação Brasileira de Desenho e Artes Visuais) , 3º Lugar no 1º Salão APPA no Banco Central do Brasil , Menção Honrosa no Festival Internacional de Humor e Quadrinhos de Pernambuco (FIHQ 2007) na categoria Caricatura (Frida Kahlo) , Menção Honrosa no 3º Salão de Humor de Paraguaçu Paulista na categoria Caricatura (Serjo Loroza)

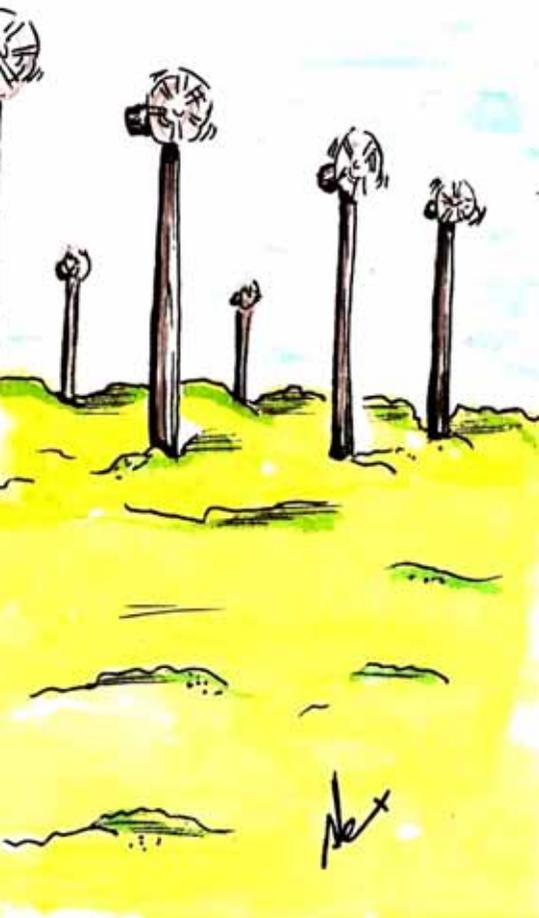
www.soutomaior.blogspot.com
www.fotolog.com/alansoutomaior
www.fotolog.terra.com.br/soutomaior
alansoutomaior@yahoo.com.br



Alex Larcher

Alex Oliveira Larcher é cartunista e chargista, nascido em Volta Redonda, uma cidade do estado do Rio de Janeiro, em 1970. Desenha para algumas publicações regionais. Atualmente faz parte da comissão do júri dos Salões Nacionais de Humor de Volta Redonda, promovido pela Secretaria Municipal de Cultura e da Prefeitura Municipal. Ele realiza ainda exposições itinerantes pelos colégios da região.

alexlarcher1970@yahoo.com.br



AQUECIMENTO GL

NÃO VAMOS
PARAR DE
PROGREDIR!





Bira Dantas

Ubiratan Libanio Dantas de Araújo nasceu em São Paulo, capital em 03/03/1963. Fez o curso de Editoração de Histórias em Quadrinhos na Escola de Comunicação e Artes da USP em 1985. Curso de Design Gráfico na Escola Arquitech de Campinas em 1995. Foi desenhista da revista em quadrinhos “Os Trapalhões” (Bloch) de 1980 a 82 e intercalador de desenho animado no Estúdio Briquet (Bond Boca) em 85, quando fez parte da AQC (Associação dos Quadrinhistas e Caricaturistas de SP). Colaborou em revistas como Pantâno, Tralha, Porrada, Megazine, Bundas, e jornais como Retrato do Brasil, Folha da Tarde, Diário do Povo, Pasquim 21 e jornais sindicais. Participou de livros cooperativados da Editora Virgo como “Brasil 500 anos”, “Fome de ver estrelas”, “Tiras de Letras”, entre outros. É professor de charge, cartum e caricatura na Escola de Arte Pandora, em Campinas desde 2002. Publica charges nos sites www.chargeonline.com.br e www.ccqhumor.com.br. Tem uma revista virtual (Bira 20 anos de HQ no site www.nonarate.com.br).

PRÊMIOS

Em 1986, recebeu o primeiro prêmio em caricatura no IV Salão sobre Desenho de Humor de Belo Horizonte. Conquistou a partir daí vários prêmios dentre os quais podemos destacar alguns descritos abaixo:
1992: Menção Honrosa na IV Mostra de Humor de Araras
1998: Prêmio Juri Popular - internet no Salão Nacional de Humor sobre fiscalização dos gastos públicos (UNACON Brasília)
2004: Prêmio Angelo Agostini de Melhor cartunista e Menção Honrosa em cartum no Salão de Volta Redonda.
2006: Troféu Angelo Agostini
2007: HQ Mix por Melhor Revista Mix (Front - Via Lettera)

chargesdobira.blogspot.com
biradantas@globo.com

